



**COMAM**  
**ASSEMBLEIA GERAL**  
**2017**



**CARTA DE SÃO PAULO**

As obediências membros da Conferência Maçônica Americana (COMAM) reunidas em Assembleia Geral na cidade de São Paulo, Brasil, de 19 a 21 de maio de 2017, realizaram durante seus trabalhos um exercício de reflexão sobre as formas de combater a Corrupção, e a partir de suas conclusões declaram que:

- A Corrupção é uma atitude humana que transgride os princípios éticos e as normas legais de uma comunidade, e sendo inerente à conduta humana, também a maçonaria pode estar sujeita a seus males, quer seja pela atitude corrupta de irmãos, quer seja pela conduta omissa perante uma situação corrupta.
- As normas e procedimentos internos de cada ordem devem definir estritamente mecanismos para evitar que a corrupção surja entre os membros. Exigir uma mudança da sociedade deve começar por nossa mudança interna enquanto maçons, liderando pelo bom exemplo.
- Os jovens, a sociedade em geral, está em busca de modelos de exemplo com os quais se identifiquem e nossa missão como maçons está dirigida a formar pessoas humanistas, laicas, tolerantes, fraternas, solidarias, socialmente sensíveis, com espírito democrático, justos e que prezem pela igualdade, força moral, responsabilidade, honestidade – princípios estes que contribuem com o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.
- A maçonaria deve formar homens e mulheres que possam transformar-se em agentes de mudança, participando de instituições sociais e políticas. Sua voz deve expressar-se livremente. Devemos deixar de trabalhar somente nos templos, nossas ideias filosóficas, políticas e de bons costumes devem ecoar em todos os âmbitos da sociedade.

São Paulo, Brasil, 21 de maio de 2017.

  
**Dolores Ugarte Gangotena**  
Secretária Docente

  
**José Aparecido Gomes**  
Secretário Geral

  
**Phito Moleus**  
Secretário de Comunicação